

# O TIRO CIVIL

Director e proprietario  
**Anselmo de Sousa**

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E SPORT NACIONAL  
PREMIADO COM O GRANDE DIPLOMA DE HONRA, NA EXPOSIÇÃO DA IMPRENSA, LISBOA 1898

Secretario da redação  
**Carlos Callixto**

Orgão official da União dos Atradores Civis Portuguezes  
Artigo 42.º do Estatuto, decreto do ministerio da guerra de 23 de novembro de 1899

Editor responsavel  
J. S. Pedroso Junior  
Typographia—Rua de S. Paulo, 216

Terça-feira 1 de janeiro de 1901

Assignatura paga adiantada  
Lisboa, 6 mezes..... 600 réis  
Provincias, 6 mezes..... 680  
Numero avulso..... 60

## Codigo Telegraphico Portuguez

UNICO N'ESTE GENERO

Para uso do commercio, repartições publicas ou particulares. Correspondencia em cifra em Portugal, Africa, Brazil ou outros paizes. Contém 10:000 palavras portuguezas e outros tantos numeros a que se adaptam as phrases que se desejam para correspondencia telegraphica. Unico codigo n'este genero, por ser completamente privativo de qualquer casa commercial que adopte, pois permite a correspondencia telegraphica em completo segredo, o que não se dá com os outros codigos. Grande economia de tempo e de dinheiro. Com uma só palavra transmite-se uma phrase de antemão combinada contendo muitas palavras.

A' venda desde já, nas principaes livrarias. Pedidos a

**Antonio de Carvalho**

**Rua Nova da Trindade, 30, 1.º — LISBOA**

Brochado 5\$000 réis.—Encadernado 6\$000 réis

Satisfazem-se na volta do correio os pedidos acompanhados da respectiva importancia

## SELLOS E ALBUNS

PARA  
COLLECÇÕES

Ha o maior sortimento na rua do Arsenal, 170 e Praça Luiz de Camões, 35.

**LISBOA**

## Aos Caçadores

Grande e variadissimo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, de carregar pela culatra, recebidas directamente da acreditada fabrica Victor Collette de Liege e d'outras, assim como da acreditada fabrica Manufactura Franceza d'Armas de St. Etienne—França.

### Revolvers

de diversos systemas e calibres. Legitimos revolvers americanos Smith Wesson, Colt e outros.

### Carabinas

Flobert, Merwin Hulbert e de outros systemas.

### Carabinas Buffalo

proprias para carreiras de tiro. Estas carabinas estão sendo adoptadas em França em todas as escolas de tiro, por serem de muita precisão e poderem servir para atirarem a distancias de 30, 50, 100 e 200 metros.

### Cartuxos

vazios ou carregados, cargas para revolver e carabinas, e todos os accessorios concernentes aos caçadores.

### PREÇOS RESUMIDOS

**F. A. VENTURA**  
T. DE S. DOMINGOS, 50 A 56  
**LISBOA**

**D. FIGUEIREDO SILVA** Solicitador encartado  
RUA DO CRUCIFIXO, 49,

Encarrega-se de todos os negocios judiciaes, crimes commercial e civil.

Tem larga pratica de serviços de provincia, onde se licitou por mais de 15 annos.

## BICO ELECTRICO

93, 1.º, Rua do Crucifixo, 93, 1.º

### AO COMMERCIO

Mangas de renovação de primeira qualidade com luz bastante intensa a **300 réis**; é a mesma manga que esta empresa vende a 500 réis a particular.

Bicos de incandescencia a **1\$000 réis, 2\$000 réis e 2\$500 réis.**

Chaminés de mica, vidro, jena, e variado sortimento de tulipas, globos e abat-jours.

Vendem-se a prestações e alugam-se bicos de incandescencia por preços baratos.

Esta empresa encarrega-se de desmontar, montar candieiros, lustres, desentupimento de encanamentos e installar canalisações para gaz.

### Preços baratos

93, 1.º, Rua do Crucifixo, 93



Por 500 réis semanaes



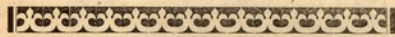
105, PRAÇA DO LORETO, 107  
LISBOA



**João Vierling & C.<sup>a</sup>**

CAMBIO, LOTERIAS E PAPEIS DE CREDITO

R. do Arsenal, 44 e 46  
Praça do Municipio, 1, 2 e 3  
LISBOA



**Cambista TESTA**

Cambios e papeis de credito

74, Rua do Arsenal, 78  
136, R. dos Capellistas, 140



**Empreza Insulana de Navegação**

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz),  
S. Jorge (Calheta), Caes do Pico, Fayal,  
Flores e Corvo.



Sae o vapor **Açor**, commandante Carlos Pereira Vidinha, no dia 5 de janeiro, ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, n.º 84, 2.º andar.

*Germano Serrão Arnaud.*

# O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E SPORT NACIONAL

PREMIADO COM O GRANDE DIPLOMA DE HONRA NA EXPOSIÇÃO DA IMPRENSA, LISBOA 1898

Director e proprietario  
**Anselmo de Sousa**

Orgão official da União dos Atiradores Civis Portuguezes  
Artigo 42.º do Estatuto, decreto do ministerio da guerra de 23 de novembro de 1899

Secretario da redação  
**Carlos Callixto**

Editor responsavel  
J. S. Pedroso Junior  
Typographia — Rua de S. Paulo, 216

Terça-feira 1 de janeiro de 1901

Assignatura paga adiantada  
Lisboa, 6 mezes . . . . . 600 rei  
Provincias, 6 mezes . . . . . 680 \*  
Numero avulso . . . . . 60 \*

## Um anno mais

O *Tiro Civil* entra com o presente numero no 7.º anno da sua publicação.

N'este dia, que é tambem o primeiro de um novo anno e de um novo seculo, dia festivo por mais de uma razão, enviamos aos nossos assignantes, aos nossos collaboradores, aos nossos annunciantes, aos nossos collegas na imprensa, a todas as associações de sport, a quantos emfim nos tem ajudado e animado com o seu auxilio material, com provas de boa camaradagem e de leal estima — as nossas mais ardententes saudações, os nossos mais sinceros agradecimentos, fazendo votos porque a todos seja propicio o novo anno que ora começa, que para todos seja um verdadeiro Anno Bom.

O que será *O Tiro Civil* no periodo novo que hoje se inicia, dil-o o seu passado, mantido atravez de grandes dissabores e até de sacrificios, mas sempre digno, sempre honrado. Esta revista continuará a ser, no novo anno, como foi nos seis annos já decorridos: um propugnador dedicado e leal da educação physica e do sport que é, no dizer de Rodolphe Darzens, a religião nova que todo o homem moderno deve seguir e perante a qual ainda os mais retrogados se devem inclinar.

O nosso passado responde pelo nosso futuro.



LEIRIA — Carreira de tiro em Marrazes

Concurso official em 1 de novembro de 1900

morte de pessoas das familias dos sr. Anselmo de Sousa e do secretario, agradecendo estes tal demonstração.

Foi tambem proposto pelo sr. Anselmo de Souza e approved, por aclamação, um voto de sentimento pela morte do infatigavel trabalhador e secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa, conselheiro Luciano Cordeiro, que á *União* prestára importantes servicos, resolvendo-se que de tal manifestação de pesar se dê conta á referida Sociedade.

Resolveu-se tambem officiar ao socio ordinario

sua conferencia com o sr. director geral do ministerio da guerra — factos constantes da acta n.º 50 da commissão executiva, realisada em 20 do corrente — terminando por apresentar ao conselho, em harmonia com as resoluções tomadas n'essa sessão, o pedido de demissão collectiva da mesma commissão.

O sr. *Presidente*, declarando-se para isso auctorisado pelo sr. director geral do ministerio da guerra n'uma conversação particular que com s. ex.ª tivera, disse que s. ex.ª o auctorisára a declarar que sempre tivera a maior sympathia pela *União*, sempre procurára servir'a no que lhe fôra possivel e que nunca lhe passára pela mente ser-lhe desagradavel, ou a qualquer dos socios que a representasse.

O sr. *Anselmo de Sousa*, declarando-se plenamente satisfeito com as explicações do sr. presidente, disse que, por si, e julgando interpretar o parecer dos seus collegas da commissão executiva, retirava o pedido de demissão que provocára a convocação do conselho, rogando ao sr. presidente que assim o communicasse ao sr. director geral do ministerio da guerra, a cuja respeitabilidade de caracter faz inteira justiça.

O sr. *Presidente*, aceitando aquelle encargo, declara encerrado o incidente.

Antes de se encerrar a sessão, resolveu-se, por proposta do sr. Anselmo de Sousa, que a commissão executiva officie a diversas associações pedindo-lhes a concessão de premios para o concurso nacional de tiro; e, por indicação do sr. Eduardo de Noronha, que a mesma commissão fique auctorisada a proseguir, até final, nas negociações já encetadas com a sociedade artistica do theatro de D. Maria II para a realisação no mesmo theatro do espectáculo em beneficio do cofre da *União*.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 10 horas e um quarto.

O secretario do conselho

J. FRAGA PERY DE LINDE.

## Commissão executiva

ACTA n.º 50

Sessão extraordinaria em 20 de dezembro de 1900

A's 9 horas da noite na redação do *Tiro Civil*, estando presentes os srs. Anselmo de Sousa, Correia Pinheiro, Vieira da Silva Junior, Pedro José Ferreira, Fraga Pery de Linde e o secretario abaixo assignado, foi aberta a sessão pelo sr. presidente.



LEIRIA — Vista geral da carreira de tiro em Marrazes

Concurso official em 1 de novembro de 1900

sr. João Jacintho Fernandes, agradecendo-lhe a generosa remessa da quantia de 20\$000 réis, como pagamento das suas quotas do anno de 1901, procedimento este com que s. ex.ª mais uma vez demonstrou a sympathia que dedida á *União* e á causa do Tiro Nacional.

Entrando na ordem da noite, o sr. Anselmo de Sousa expoz ao conselho os factos passados na

Foi lida e approveda a acta da sessão anterior.

O sr. presidente congratula-se e agradece a presenca da maioria dos vogaes da commissão, e passa á expôr os motivos da convocação extraordinaria.

Declara que tendo procurado no dia 19, o sr. director geral da secretaria da guerra, afim de solicitar de s. ex.ª uma breve solução de assum-

## TIRO

União dos Atiradores Civis Portuguezes

Parte official

Conselho gerente

ACTA n.º 16

Sessão extraordinaria em 27 de dezembro de 1900

Sendo 9 horas da noite, e estando presentes, na redação do *Tiro Civil*, os srs. dr. Cunha Bellem, presidente; Anselmo de Sousa, Eduardo de No-

ptos referentes á 4.ª filial, de Coimbra, assumptos constantes de um officio da *União* datado de 28 de novembro ultimo, e entre os quaes figurava o pedido para a construcção de um abrigo provisório na carreira de tiro d'aquella cidade, afim de poder começar o seu funcionamento como superiormente já se auctorisára, foi recebido por s. ex.ª com menos affabilidade, obtendo como resposta á pretensão apresentada, a declaração de terem sido suspensas as obras na referida carreira, notando-lhe o sr. director no decorrer da conferencia, o facto da *União* se permittir fazer indicações ao seu ministerio. Que apesar de ter recebido, como lhe cumpria, tal affirmação, lhe parecerá não ter ficado s. ex.ª convencido das correctas intenções da *União*. Deprehendendo da attitude do sr. director geral uma censura á *União*, que tambem o attingia visto que a representava, vinha á commissão, participar-lhe a resolução que tomara de perante o conselho gerente, apresentar a sua demissão.

Sobre este assumpto apresentou o sr. Fraga a seguinte moção a qual não foi discutida nem votada, por estar subscripta por todos os presentes á excepção do sr. presidente:

«Os signatarios scientes dos factos narrados pelo sr. presidente e solidarios com este como depositario da sua plena confiança, declaram que o acompanham na sua resolução pedindo por isso ao conselho gerente a demissão collectiva dos seus cargos na commissão executiva. 20, dez.º, 1900.

(aa) *J. Fraga Pery de Linde, João Vieira da Silva Junior, Antonio Correia Pinheiro, Pedro José Ferreira, Eduardo de Noronha.*

Resolven-se, pedir a convocação extraordinaria do conselho gerente, e por proposta do sr. presidente que se continuasse — até ás resoluções do referido conselho — a dar solução a todos os assumptos d'expediente, em vista do que se passou á leitura da seguinte correspondencia:

Officio do commandante do regimento de infantaria 24, de Pinhel, perguntando o preço por que aos socios da *União*, era vendido cada cartucho em setembro do corrente anno. Resolven-se enviar a informação pedida.

Officio da 3.ª filial de Bragança, acompanhando uma estatística de tiro e um outro apresentando o socio sr. tenente Desiderio Beça, de visita a Lisboa.

O sr. presidente declara ter recebido a visita do distincto official, ao qual prestou esclarecimentos tendentes ao desenvolvimento da referida filial.

Officio da 4.ª filial de Coimbra, sobre assumptos d'expediente e enviando o programma da sua futura epocha, com o qual a commissão se conformou.

Officio do sr. Julio Vieira Lopes, pedindo o pagamento de uma obrigação de 5000 réis, da extincta Associação de Atiradores Civis Portuguezes, o qual se resolveu effectuar.

Officios do Instituto 19 de Setembro, Academia d'Estudos Livres e Escola Principe Real, sobre instrução de alumnos.

Proposta da casa franceza constructora de alvos electricos, Calvet, para a aquisição do alvo electrico «Chevalier». Ficou pendente este assumpto.

3 propostas para a admissão de socios ordinarios. Foram approvados, com os n.ºs 268 a 270.

O secretario declara que, o gerente do theatro de D. Maria II, offerencia as noutes de 24 ou 27 de fevereiro, para a realisação do beneficio annual da sociedade, e as condições a que tem direito os artistas do mesmo theatro. Ficou pendente este assumpto.

Por proposta do secretario, approvada por aclamação, resolveu-se lançar na acta, votos de profundo desgosto, pelos fallecimentos do padrao do sr. presidente, Anselmo de Sousa, o da mãe do sr. Fraga Pery de Linde. O sr. presidente e o sr. Fraga, agradeceram a manifestação da commissão.

Não havendo mais assumptos a tratar, encerrou-se a sessão ás 10 1/2 horas da noite.

O secretario

EDUARDO DE NORONHA.

## Balancetes mensaes

OUTUBRO

Receita :	
Saldo de setembro.....	181\$162
Cobrança de quotas n'este mez.....	30\$300
Venda de 3 distinctivos....	3\$600
Quotas de um anno adeantado.....	3\$600
20 distinctivos a 90 réis. ...	4\$800
3 distinctivos a alumnos....	\$300

21 bilhetes de identidade a 500 réis.....	10\$500
Venda de cartuchos aos socios.....	19\$200
Da 1.ª filial p/c de s/d.....	4\$560
Da 2.ª filial, idem.....	5\$000
	78\$860
	260\$022

### Despeza :

Pago por 4 carimbos.....	8\$200
Pago por 247 grammas de prata.....	6\$916
Por dourar 100 distinctivos.....	10\$600
A typographia «A Libera!», impressos.....	\$600
A Leitão & Irmão, por 3 taças de prata, premios para Leiria, Almeida e Bragança.....	36\$000
Gravura de 240 letras em medalhas.....	9\$600
Prata, cunhagem e cinzelagem de medalhas.....	28\$300
Um punção.....	2\$000
648 cartuchos a 20 réis. ...	12\$960
Porcentagem ao cobrador.....	2\$940
Telegrammas, gratificação, passagens, etc.....	5\$140
Saldo para novembro....	122\$656
	137\$366
	260\$022

Lisboa, 31 de outubro de 1900.

O thezoureiro

Antonio Correia Pinheiro.

NOVEMBRO

### Receita :

Saldo de outubro.....	137\$366
Cobrança de quotas n'este mez.....	28\$800
De 3 distinctivos.....	3\$600
De 3 bilhetes de identidade.....	1\$500
De 440 cartuchos a 20 réis.....	8\$800
De 270 ditos a 15 réis.....	4\$050
	46\$750
	184\$416

### Despeza :

Por 1:067 cartuchos a 20 réis.....	21\$340
Por excesso de custo das medalhas da Camara Municipal de Lisboa.....	5\$440
Por 2 moedas de 2\$000 réis em ouro, a 38 %.....	5\$520
Por um distinctivo a um socio que se despediu.....	\$600
Por photogravuras a Pires Marinho.....	4\$083
Por impressos.....	7\$300
Ao escripturario durante o segundo semestre do corrente anno.....	36\$000
Por despezas diversas, porcentagem ao cobrador, etc.....	4\$945
Saldo para dezembro....	85\$228
	98\$888
	184\$416

Lisboa, 30 de novembro de 1900.

O thezoureiro

Antonio Correia Pinheiro.

## DIVERSAS

O *Nordeste*, de Bragança, publica uma local sobre a *Sociedade de Atiradores de Bragança*, da qual, com a devida venia, extraimos os seguintes periodos:

«Obteve dos srs. empresarios das Viações Brigantina e de Vinhaes o *bonus* de 25 % para os socios que desejarem assistir aos torneos mensaes, concursos e mais festas que de futuro se realizem n'esta benemerita e patriótica Sociedade.

Sabemos tambem que muito breve se publicarão instrucções mais claras relativas aos exercicios que devem começar em janeiro e que actualmente se está tratando de organizar uma festa em beneficio da Sociedade dos nossos atiradores civis.

De esperar, é pois, que o patriotismo brigantino, principalmente o das nossas gentis damas, concorram para o brilho d'estas festas, que representam, incontestavelmente, uma boa parte do progresso de Bragança.»

«Foi promovido a general de divisão o nosso velho e particular amigo sr. general de brigada João Pedro Caldeira, indo commandar a 2.ª divisão.

Felicitações ao nosso amigo e assignante, fazendo votos pelas suas prosperidades.

O sr. general Caldeira é um dos officiaes mais distinctos do nosso exercito, tendo desempenhado muitas e importantes commissões de serviço,

que, todas teem servido para pôr bem em evidencia as suas bellas qualidades de caracter e de militar illustre.

«Pela promoção ao generalato do sr. coronel Alberto d'Oliveira, foi escolhido pelo sr. ministro da guerra, para chefe do seu gabinete o sr. major Alexandre Sarsfield, nosso illustre e distincto collega da *Revista de Infantaria*. Os nossos parabens.

## PELO ESTRANGEIRO

A distribuição dos premios dos concursos de tiro realisados em Paris durante a exposição, deve realizar-se em 12 do corrente mez. Esta cerimonia será precedida de um grande banquete a que presidirá o ministro da guerra mr. André.

«O grande conselho do Cantão de Lucerna (Suissa) votou, sob proposta do conselho de Estado, a dotação de 6:000 francos (1:560\$000 réis) para o tiro federal. A companhia do Gothard votou equal quota.

Por seu turno os deputados ao grande conselho, decidiram concorrer para o mesmo fim com um dia dos seus vencimentos.

«Em França ha actualmente 1:700 sociedades de tiro.

«Depois de demorados ensaios na escola pyrotechnica d'Anvers foi accete, pelo governo belga a metralhadora Hochtkiss, cuja descripção transcrevemos da *Belgica Militar*:

«A nova metralhadora é de tiro automatico, carrega com cartuchos Mauser; comporta um cano do mesmo systema, abaixo do qual ha um cylindro ôcco munido de um embolo e communicando, por um pequeno orificio com a alma do canhão.

A carga faz-se por series de 30 cartuchos introduzidos á mão, n'uma engrenagem de alimentação movida pelo embolo. Quando se carrega no gatilho, o embolo é projectado para a frente com o percussor. O tiro parte, depois o embolo recua por effeito dos gazes da polvora, que se introduzem no cylindro quando a bala passa no orificio de communicação.

N'este momento, o embolo faz manobrar o extractor, o expulsor e a engrenagem de alimentação.

Se se mantiver a acção sobre o gatilho, o embolo e o percussor avançam por meio de uma grande mola e o tiro torna-se continuo com a velocidade de 400 a 500 tiros por minuto.

A metralhadora pesa 24 kilos, o tripé 18 kilos e a carreta 190 kilos.

## MUSICA

### Coisas d'arte

(A um amigo que vive em Africa)

XVIII

Que estropiada, bom Deus, ahi chegou a minha ultima carta, amigo!

Dizia-te eu que que, sem ser anglophilo, como tu, não era todavia anglophobo e uma diabrura typographica de tal modo emmanhou esse periodo que nem eu, seu pae, o conheci quando elle veiu á luz!

Havia escripto da vida que ella é ás vezes «merenchoria e rude» e sobretudo o rude foi convertido em *suave*, o que brigava com o sentido — e com o mais!

Emfim, os desastres foram tantos e as *gralhas* tão amiudadas que ou tu me deste baixa de posto, figurando-me ainda mais obtuso do que porventura já serei, ou então me phantasiaste entregue por momentos aos traçozeiros deliquios de uma imaginação transviada...

Desculpa, e corrige lá a minha pobre prosa, segundo as regras e especialmente segundo o bom senso...

E agora amigo, embora tarde, permite que por mim e por ti deponha sobre a sepultura ainda mal fechada do mallogrado Cyriaco Cardoso uma sentida e funda saudade que tristemente floriu no meu peito e tristemente haverá tambem florido no teu, ao recordares o nome festejado e illustre d'esse querido morto!

Pobre d'elle! morreu novo ainda no coração e no cerebro, e tendo esparzido ao longo do seu caminho, durante toda a sua existencia de luctas e de canceiras, embo-

ra ao mesmo tempo de triumphos e de applausos, o melhor da sua alma de musico e do seu talento de compositor, havendo achado a nota terna e dolente que é o segredo da musica popular portugueza e que elle soube fixar em deliciosos motivos que nunca mais esquecem, nem aos filhinhos que idolatrava pôde deixar assegurado o pão de cada dia!

Triste terra esta nossa, amigo, que tão ingrata madrastra é em geral para quantos filhos a enaltecem e nobilitam!...

Não posso eu demorar-me agora a dizer-te tudo o que pensava d'este adoravel bohemio d'arte, d'esse verdadeiro poeta dos sons, que tão lindas coisas nos soube contar, n'um estylo sempre simples e sempre claro, mas ao menos não quiz que nas primeiras linhas que aqui escrevia depois que a sua morte veio enlutar-nos, algumas lhe não fossem consagradas...

Podessem ellas converter-se em outras tantas flores que nunca mais murchassem, e chegasse uma ligeira ondulação sequer do echo da minha dôr sincera, até essas mysteriosas paragens onde porventura o espirito do saudoso trabalhador caído, a estas horas se encontra...

E pois que a vida nos chama, imploremos para o glorioso morto a eterna paz, e falemos dos vivos.

Dois concertos no Conservatorio e ambos recommendando-se por mais de um titulo, eis ahi um facto que não é vulgar.

Representava o primeiro a iniciação de um genero novo entre nós, pois n'elle figuravam os instrumentos de sopro *cantando-nos* as phrases que é de uso ouvir aos de corda, e o grande quintetto em mi-bemol de Beethoven para oboé, clarinete, trompa e fagote e que o piano finamente sustentava, produziu uma das mais fortes impressões que á musica podemos pedir.

Certas phrases no fagote foram ditas por maneira a mostrarem no modesto artista que se chama João Manoel um notavel e brilhante continuador da tradição que deixou n'esse ingrato instrumento um grande professor que a morte não fez esquecer, refiro-me ao pae de um camarada teu, o venerando Augusto Neuparth.

No *caprice* de Saint-Saens e no sextetto de Thuille tiveram, por sua vez, o clarinete de Severo da Silva, e a trompa de Manoel Tavares o ensejo de nos revelarem recantos novos de sonoridade e de effeito, e qualquer d'estes dois insignes solistas mereceriam mais do que uma simples menção honrosa e teriam absoluto direito a uma consagração em termos, feita por quem melhor do que eu soubesse pôr em relevo a somma de talento, de amor, de estudo, de paixão até, que cada um d'elles poz na realisação do seu alto intuito: valorisar no maximo possível os instrumentos que tocam e a que se dedicam.

Não citarei Miguel Angelo Lambertini que no piano é verdadeiramente um profissional consummado, penetrando de immaterial poesia e de delicada arte cada nota que fere, nem me demorarei com Arthur da Fonseca que no oboé fez prodigios de execução e de nitidez que não julgo provavel serem excedidos, nem mesmo nos grandes centros lá de fóra, — porque a estes dois conscienciosos professores já o publico mais ou menos directamente conhecia assim como conhece o distinctissimo flautista Henrique dos Santos; mas não significa isto que elles não fossem em toda essa memoravel sessão musical o que são sempre, e apenas me demorei com os outros por terem estes vivido até aqui n'uma injusta obscuridade, d'onde é mister que saíam,

para honra de todos nós e principalmente para mais algum proveito d'elles.

Quando ha n'uma orchestra um clarinete com um som assim, veludineo e doce, o primeiro logar pertence-lhe, e o mesmo direi da trompa que raro, rarissimo alguem terá ouvido melhor tocada, até pelos mestres...

Resta-me falar-te do 2.º concerto que vem a ser na ordem numerica o 3.º da Sociedade de Canto, que prosegue na sua missão ensinadora e sympathica.

Musica severa e sobria de Bach, Palestrina, Mozart e Pergolesi constituia a primeira parte do programma, e ahi fez-se ouvir com prazer e applaudir com justiça uma gentil menina D. Leonor Marques da Costa, com a figura e o rosto tão encantadores como a voz, e que seguramente tem diante de si uma florida estrada a percorrer...

Que eu e tu a vejamos e ouçamos para duplo regalo dos nossos olhos e ouvidos...

Na segunda parte D. Elisa Baptista de Souza e Rey Colaço elevaram-se, e elevaram-nos pelo talento e pela alma, até onde só talentos de larga envergadura podem subir — com uma unica differença porém: — é que elles se mantem n'essas luminosas alturas como quem muito bem as conhece, emquanto nós apenas nas azas d'elles conseguimos ascender por momentos, e não nos é licito demorar-nos lá, por se tornar precisa alguma cousa mais que os bons desejos...

Aquelle *andante spianato* de Chopin vivido por aquellas mãos de Colaço!

Que estranho mundo de sensações estranhas elle despertou a todos nós!

Queria falar-te d'elle mais extensamente mas não tenho nem vagar nem espaço e ainda careço de citar-te o nome de outra amadora applaudida, a sr.<sup>a</sup> D. Magdalena da Silva Ciscineiros Ferreira, cuja potente voz tem realmente notas de mais intenso brilho, sendo para sentir que o trecho escolhido, embora do *Freischütz*, não me parecece precisamente o que melhor lhe conviesse.

E para concluir com um fecho d'ouro consente que te lamente amigo, por não teres podido ouvir a *Ave-Maria*, de Tosti, cantada, sentida, soluçada, por aquella incomparavel madame Sarti, de cuja garganta divina saem positivamente philtros magicos que fascinam, que prendem, que inebriam!

Eu não sei se como para ahi pontificam criticos, essa pagina de Tosti é uma futilidade, o que sei é que passada pelos labios d'esta grande, grandissima artista, é absolutamente, é incontestavelmente uma perfeita obra prima! Abençoado privilegio este do talento, de transformar tudo o que illumina!

E a proposito da *Canção da Figueira*, d'uma simplicidade tão tocante, e de um rhythmo tão bello, desejaria confiar-te umas modestas lembranças que a chamada musica popular me tem feito nascer no espirito, mas fica para a outra vez.

AFFONSO VARGAS.

P. S. — Está S. Carlos funcionando, e os seus devotos já poderam ouvir specimens de musica varia, velha e nova, com fortuna tambem algum tanto varia, pelo que respeita á execução; mas Goula faz milagres, e a tolerancia está sendo, ao que parece, uma das nossas virtudes *favoritas*.

Deus nos conserve assim, para tranquillidade das digestões, alegria das familias, e confusão dos praguentos...

A. V.

## Real Academia de Amadores de Musica

I

Vamos fazer algumas referencias a esta agremiação, embora saíamos dos nossos costumes, isto porque ella nos merece muito interesse e sympathia e pelos serviços que tem prestado e poderá prestar. Leigos na sublime arte da musica não nos occuparemos d'ella, mas sim da forma como é ministrada e como, alli, na academia, são tratados assumptos de gravidade para o bom nome e prosperidade de tão util estabelecimento.

Fomos socios, e se o não somos hoje não é por menos amor á instituição, mas, como o mal que nos affastou tem affastado muitos outros, desgostosos por identicas causas, razão porque nos propomos tratar estes assumptos, aqui em publico, e porque em nossa opinião, são do interesse de todos.

Folheando os relatorios da direcção, vemos a justificação dos motivos que nos affastaram e a outros, o que nos vem provar a razão que temos em nos insurgir contra algumas praticas e costumes que ali existem. N'esses relatorios vemos que na epoca de 1898-1899 o curso geral de piano teve 68 alumnos, em 1899-1900 o mesmo curso teve 53 alumnos! e sabemos que na actual época, a matricula no mesmo curso é de 38 alumnos apenas!...

No curso superior cremos andarem umas 5 ou 6 alumnas quando muito.

Que triste decadencia, apezar das pompas noticias que por vezes vemos publicadas.

Porquê a causa de tão grande desastre na aula de piano, em confronto com as classes de rudimentos e rabeça, as quaes mantem ou augmentam a sua frequencia?

As cauzas d'este enorme abandono, sabe-o a direcção, sabemos-o nós e sabe-o muita gente mais. Em tempo o professor do curso geral de piano regia tambem o curso superior, mas, tornou-se muito notavel que por occasião das *soirées*, não houvesse alumnas d'este curso á altura de, não só executarem a sólo, mas nem acompanhamentos.

Houve reclamações e até mesmo cremos que protestos d'algum socio menos paciente, e a direcção que devia conhecer, e conheceria, a causa primordial d'estes e outros defeitos que alli havia, resolveu o assumpto por forma que ficou peor. Contratou por 30\$000 réis mensaes o distincto pianista o sr. Ernani Braga para reger o curso superior de piano. E diremos incidentemente que isto de ordenados a professores e empregados, tambem não é especificado nos relatorios; para quê? que se importam os socios com isso?

Mas se no curso superior ficou o sr. Braga como professor proficiente ensinando pelo seu methodo, é incomprehensivel que no curso geral o methodo seja outro, resultando que, em logar das alumnas transitarem sem difficuldades, chegam ao curso superior e voltam, durante um e dois annos, a executar exercicios de cinco dedos e couzas quejandas! Um primor de methodo e coherencia artistica, pois não é? De tudo isso deprehende-se a muita consideração que o sr. Braga tem pelo ensino do seu collega.

As alumnas, por sua parte, rara é a que quer ir para a aula do sr. Braga, que, tem uma forma de intransigente e de impertinencia e modos bruscos, que lhe affastam as alumnas, tendo algumas já desistido de continuarem as lições.

No curso geral, o descredito que sobre elle tem recaído, provem unicamente da incompetencia e mais qualidades que or-

nam o professor que o rege, o sr. Eugenio Costa que nunca deveria ter sido contratado para professor da academia, mas a quem os empenhos e as sollicitações humildes levaram a exercer aquelle logar, o que se não pode classificar senão de um desastre para a Real Academia de Amadores de Musica.

E' claro que a illustre direcção sabe tudo isto; conhece melhor do que ninguém as reclamações que por parte de varios socios tem havido, e sabe muitas mais cousas que nós não sabemos ou não queremos saber.

A distincta direcção, pelas constantes reeleições e pela forma como correm as assembléas geraes, em salas de visitas povoadas unicamente de senhoras e alumnas, só conhece as suas vontades e caprichos, resolvendo todos os assumptos... *como boa dona de casa.*

Como temos tempo e espaço, temos muito que conversar.

A. DE S.

## EDUCAÇÃO PHYSICA

o projecto de lei Gervais — o tiro e a gymnastica — Um exemplo a seguir

Já aqui nos referimos, em um dos passados numeros, ao projecto de lei apresentado ao parlamento francez, pelo sr. A. Gervais, deputado pelo Sena, e que tem por fim deparar, por seis mezes, do serviço militar, os mancebos munidos dos diplomas especiaes de gymnastica e de tiro.

Vamos dar hoje o projecto e os trechos mais frizantes do relatório que o precede: «A commissão de ensino de decido, como conclusão do inquerito sobre a reforma da educação physica, que a instrução, sob este ponto de vista, devia comportar um diploma especial que conferiria o beneficio de uma redução no tempo activo.

N'esta conformidade o ministro da guerra decidiu, ha algum tempo, a criação de um diploma de gymnastica e offereceu como premio áquelles que o tivessem obtido, o beneficio de poderem reduzir o alistamento a tres annos.

Por mais interessante que seja, esta medida é insufficiente; torna-se indispensavel dar aos mancebos que tiverem seguido os cursos de educação physica do ensino secundario ou que tiverem frequentado não sómente as sociedades de gymnastica mas também as sociedades de tiro, uma vantagem mais precisa.»

«... Tem-se querido impedir todo o contacto entre a instrução escolar e a instrução militar. Esta má concepção deve ser abandonada; com effeito não se pode duvidar das importantes vantagens resultantes de uma acção concorde que faria beneficiar a segunda dos resultados da primeira.

A gymnastica, o tiro e, d'um modo geral, todos os exercicios physicos tem por objecto a preparação do mancebo para o cumprimento dos seus deveres militares, mas sem visar directamente a dar-lhe instrução militar. A educação physica, por um treinamento racional, «arma» os mancebos para desempenhar melhor e mais rapidamente o serviço obrigatorio. Com esta aproximação evita-se o esphacelamento das instrucções que, pela sua independencia, tornam esteril uma somma consideravel de esforços. Coordenando accções uteis imprime-se á educação, um impulso igual que permite alcançar o fim necessario: a instrução do cidadão em proveito geral e em seu beneficio particular.

O meio é, repetimo-lo, o beneficio da redução do tempo de serviço activo concedido ao ensino do tiro, da gymnastica e dos exercicios physicos, ministrado pelas sociedades e pelas escolas de instrução secundaria.

Concedendo esta sancção dá-se ás sociedades, que são o prolongamento natural da educação physica no ensino primario, a sua verdadeira importancia. Ha da parte dos homens activos, conscienciosos e intelligentes uma dedicação que é preciso animar com uma vantagem segura na obra da educação. E' indispensavel que cheguemos a dar ás nossas sociedades de tiro e de gymnastica o desenvolvimento que ellas teem na Allemanha, onde se contam mais de 6:000 com mais de 500:000 associados, e o valor que as associações de educação physica teem na Inglaterra.

Para o ensino secundario também é conveniente que os exercicios physicos constituam um ramo de ensino da mesma maneira que os outros exercicios.

Na instrução actual, os professores e as familias preocupam-se sómente em attualhar a mentoria das creanças com as materias necessarias para adquirirem os diplomas de cursos, esquecendo que toda essa cultura de nada valerá se ellas não forem sãs e robustas, e que isso só se consegue pela educação physica.»

«...Os diplomados de gymnastica e de tiro serão fornecidos pelas commissões que hão de examinar os mancebos não sómente sob o ponto de vista das qualidades physicas mas também sobre o dos seus conhecimentos theoreticos.

O exame abrangerá ao mesmo tempo os exercicios e sobre certos conhecimentos technicos e scientificos, segundo um programma a elaborar.

Esta reforma não prejudica, bem entendido, a questão da redução do serviço militar a dois annos, tem unicamente por objecto conceder uma recompensa aos esforços feitos livremente e com resultados effectivos, durante o tempo normal de serviço activo.»

Eis o projecto de lei:

«Artigo 1.º — E' creado: 1.º Um diploma especial de educação physica, na instrução secundaria, que será conferido a cada alumno no fim dos seus estudos. 2.º Diplomas especiaes de gymnastica e de tiro.

Art. 2.º — Estes diplomas serão conferidos pelas commissões especiaes que terão em conta as notas obtidas no decurso dos estudos nas escolas ou a instrução nas sociedades de gymnastica e de tiro.

Art. 3.º — Estes diplomas conferirão aos mancebos a quem elles tiverem sido conferidos uma redução de seis mezes no tempo de serviço activo.»

### Ruy Alves da Cunha

Muito novo ainda, 18 annos apenas, com uma constituição physica admiravel, Ruy Alves da Cunha conseguiu tornar-se no nosso meio sportivo um nome consagrado, podendo orgulhar-se de ser o mais novo de todos os atletas portuguezes, o que mais novo se tem apresentado em publico e incontestavelmente um dos mais completos e de melhor apresentação.

Por mais d'uma vez o temos admirado nos seus maravilhosos exercicios de força, executados com muita correcção e sem esforço visível numeros que maior brilhantismo offerecem pela sua modesta e irreprehensivel exhibição, a sympathica presença do executante, e a sua muito pouca idade. Attingiu, sem duvida, em poucos annos o que alguns não conseguem em muitos o que só explica a sua boa organização corporea e o seu magnifico e regular methodo de desenvolvimento physico. A poucos temos visto e a nenhuns com a sua idade levantar acima do hombro e com uma só mão um alter de 60 kilos e abrir um *christo* com pesos de balança

de 20 kilos nos dedos minimos das mãos sem grande esforço, tão correcta e tão elegantemente.

Cultiva também e com grande proveito varios outros ramos de *sport*.

Tomou parte em varias regatas figurando no *equipe* das tripulações vencedoras de Paços d'Arcos e Figueira da Foz; executa esgrima principalmente a de sabre tendo por muitas vezes assaltado em festas publicas com esgrimistas de pulso, taes como o visconde de Reguengo e o seu mestre, o nosso grande Antonio Martins.

Extremamente sympathico, finissimamente educado Ruy Alves da Cunha é tanto e tão gloriosamente conhecido como estimado e querido.

J. P.

Programma de gymnastica complementar ou para a instrução primaria complementar:

(Concluido do n.º 201)

3.º GRAU — (12 AOS 14 ANNOS)

I — Repetição dos exercicios do 2.º grau da gymnastica elementar.

II — Exercicios methodicos.

*Movimentos compostos e seus exercicios.*

— Em que entrem grande numero de associações musculares com o fim de augmentar a circulação, a tensão sanguinea, de derivar para os musculos a actividade nervosa, de desenvolver as propriedades musculares, tornando mais preciso e independente o trabalho muscular.

III — Exercicios naturaes.

Progressões de resistencia bem graduadas, curtas progressões de velocidade, marchas na areia, em encostas, etc. — Saltos precedidos ou não de carreira (os saltos em profundidade não deverão exceder 1.º,5 para rapazes e 0.º,5 para meninas). — Lucta com o sacco de areia, etc. — natação (na agua quando puder ter logar).

Todos estes exercicios bem dirigidos e graduados deverão augmentar a resistencia, trazer a perfeita coordenação dos movimentos, a melhor repartição do esforço e, por conseguinte, uma economia das energias que se empregam no trabalho que em pouco tempo será a occupação do maior numero d'estes alumnos.

IV — Exercicios com instrumentos — (methodicos).

Com pesos (halteres de 1, 2 até 3 kilogrammas); com as barras (xyloferes) repetição dos exercicios das varas com estes instrumentos e exercicios de projecção; lucta com as cordas, tirantes, etc.

O professor procurará, a par do desenvolvimento organico, adéstrar os alumnos no manejo d'estes pequenos instrumentos, de modo a augmentar o tacto e a resistencia musculares, conseguir uma educação inicial da officina.

V — Exercicios nos aparelhos — (methodicos).

Escadas de madeira. — ascensões auxiliando-se o alumno pelas pernas; escadas de corda, idem; cordas e mastros, idem; cavallo de madeira; viga; barras parallellas, apoios, suspensões e faceis passeios palmares.

N'estes aparelhos só serão permittidos os exercicios faceis e de applicação futura. (1)

O professor será cauteloso, as suas lições serão bem graduadas, a quantidade e a intensidade de esforços augmentarão a cada lição muito gradualmente e conforme o estado e a disposição dos alumnos e dos meios, porque é preciso que o alumno se não gaste, ou antes, é preciso que augmente convenientemente de peso.

VI — Jogos complementares: — para rapazes

— como: as barras, o gavião, a bandeira do regimento, o balão solto, a malha, o disco, o dardo, a saldada, o cricket (a batalha), etc. — Para meninas: a volante, as barras, o gavião, as graças, a péla ao muro, o croquet, etc.

VII — Excursões complementares — taes como: a Caxias, ao Alfeite, a Queluz (parte em comboio), aos Oliveaes, etc.

PEDRO JOSÉ FERREIRA.

(1) Todos estes exercicios são defesos ás meninas. — Em o numero passado, no n.º 2 da 1.ª parte, a seguir a *Attitudes*, na 4.ª linha, sahiu: espaço em logar de esforço.

## ESGRIMA

### Centro Portuguez de Sport

Com uma bella sessão de esgrima, foram inauguradas, brilhantemente, as festas sportivas n'esta nova associação que reúne tudo quanto em Lisboa ha de mais distincto, de mais elegante. O *Centro Portuguez de Sport* é uma aggremação verdadeiramente aristocratica, pela qualidade dos seus associados e pela fórma opulenta como está montado.

As suas salas estão ornamentadas com um luxo e um bom gosto inexcitáveis. O mobiliario riquissimo; as obras de talha do nosso grande artista Leandro Braga; os frescos e as telas primorosas, de Manini; os ornatos, dos nossos modeladores; tudo, emfim, dá ás salas do *Centro Portuguez de Sport*, um cunho de superior distincção e de tal grandeza, que elevam a nova sociedade acima de todas as suas congeneres portuguezas e ao nivel das melhores do estrangeiro — mórmente no dia em que todas as installações estiverem concluidas e feitas as obras que a infatigavel direcção vae mandar fazer.

A inauguração das festas no *Centro Portuguez de Sport* foi, portanto, digna do caracter distincto e elegante d'esta associação.

Damos em seguida o *compte rendu* da sessão de esgrima em que tomaram parte, além do distinctissimo profissional, o sr. Antonio Martins, hoje o nosso primeiro mestre d'armas, os srs. Eduardo Romero, capitão Bettencourt, Furtado Coelho, Candido Fernandes, Vital de Freitas, etc., um bello nucleo, emfim, dos nossos mais reputados amadores.

*Assaltos de florete.* 1.º — Entre os srs. Arthur Vital de Freitas e Camillo Castello Branco. O primeiro dotado d'um grande *afundo* e de mão bastante delicada, teve *ataques* soberbos, apesar de contrariado pela defeza habil e calculada de Camillo Castello Branco que se revela sobretudo um jogador de *cabeça*, embora inferior em execução ao seu adversario são dois esgrimistas de grande futuro se persistirem na sua ardua tarefa.

2.º — Entre os srs. Furtado Coelho e Eduardo Ferreira de Castro. O sr. Furtado Coelho que se achava destrenado e que apenas jogou o florete para satisfazer o pedido do seu antigo amigo e mestre Antonio Martins foi um dos mais fortes jogadores de sabre que tem havido em Lisboa; dotado de grande energia e rapidez a sua resposta é fulminante. O sr. Eduardo Ferreira de Castro é um dos melhores discipulos de Antonio Martins, verdadeiro artista na esgrima, distincto e elegante no *ataque*, sereno na *parada*, não sacrificando nunca ao *toque* a correcta attitude que revela o verdadeiro *homem d'armas*. Apesar da diversidade de jogos o assalto foi animado mostrando ambos os amadores as qualidades que lhes são proprias.

3.º — Entre o srs. Eduardo Romero e Augusto Lage. O antigo esgrimista e illustre *sportsman* é bem conhecido pelos esplendidos assaltos que tem feito n'estas festas tanto em Portugal como no estrangeiro, encontrou porem em Augusto Lage adversario para lhe dar que fazer. Lage que dispõe d'um *doigté* finissimo e d'uma notavel intuição no *ataque*, por vezes d'uma grande violencia fez desenvolver ao seu adversario toda a sua actividade, afim de não ficar em inferioridade de situação; foi um magnifico e vigoroso *passe d'armas*.

4.º — Entre os srs. Ferreira de Castro

e Arthur Vital. Um dos melhores assaltos a que temos assistido: elegancia, distincção, subtilidade e nitidez em todo o jogo. Vital fez um *dobre d'estoque* tocando tambem com *un, dois, tres*. Ferreira de Castro teve respostas felicissimas de *ponta volante de oitava* e uma *setima, ligando sexta*, soberba. Este assalto deixou uma optima impressão nos assistentes.

5.º — Entre os srs. Candido Fernandes e Antonio Martins. Candido Fernandes é um antigo discipulo do nosso primeiro mestre d'armas; cultiva com ardor e rara persistencia este tão difficil como bello exercicio, é o que se chama em França um *tireur de temperament*, muita execução, ataques vigorosos e successivos, paradas violentas phrases rapidas e energicas, emfim todos os elementos para deixar no publico a impressão de que está assistindo a um verdadeiro combate em que os adversarios procuram ferir-se a serio e defender realmente a vida, o que é no fim de contas o verdadeiro alvo da esgrima.

*Assaltos de sabre.* 1.º — Entre os srs. Eduardo Romero e Furtado Coelho. Assalto comprido e cheio d'*entrain*, deram-



Ruy Alves da Cunha

Distincto sportman, socio do Real Gymnasio Club Portuguez

se golpes dignos dos descendentes de Nuno Alvarez Pereira e Cid o campeador.

2.º — Entre os srs. capitão Augusto Cezar Bettencourt e Antonio Martins. O sr. Bettencourt, um antigo amigo e camarada de regimento de Antonio Martins, forte, bem construido e muito desembaraçado, tambem não cultivava a esgrima ha bastante tempo, ha poucos mezes voltou a este nobre exercicio apenas com ideia de lhe aproveitar o seu lado hygienico, mas Antonio Martins lá conseguiu trazel-o á *prancha*; diga-se a verdade o sr Bettencourt portou-se com toda a bizarrria; o *sabre*, arma pezada e cujo jogo é muito individual foi maneado por forma tão ligeira e delicada com ausencia completa do *coup double* escolho vulgar aos jogadores d'esta arma e que só raros atradores d'*élite* conseguem evitar mais parecia um assalto de florete maneado por mãos feminis, tal era a subtilidade com que os golpes tocavam o corpo do adversario.

Uma grande salva de palmas coroou o brilhante assalto em que o nosso primeiro mestre d'arma evidenciou mais uma vez o seu profundo saber e dos quaes justamente compartilhou o sr. capitão Bettencourt.

O escolho publico que enchia a sala do *Centro Portuguez de Sport* mostrou assim que tinha a noção exacta da forma porque se deve jogar esta arma que embora de execução material menos difficil

que o florete, oferece verdadeiras difficuldades na sua estrategia, cheia do imprevisito e de perigos.

Creemos que as festas do *sport* continuarão durante os mezes de inverno, nas opulentas salas do *Centro Portuguez*. Oxalá assim seja.

## CAÇA

### Batidas aos javalis

Nas margens do rio Zezere, no sitio denominado Foz de Alge, realizaram-se, na passada quinzena, duas grandes batidas aos javalis, promovidas pelos srs. João Manso de Oliveira Moraes, Joaquim d'Araujo Lacerda, Constantino d'Araujo, José d'Araujo, Isidro d'Abreu e Antonio de Azevedo Lopes Serra.

Além d'estes cavalheiros, tomaram parte nas caçadas outros distinctos caçadores do concelho de Figueiró dos Vinhos.

No primeiro dia foram vistos dois grandes javalis, sendo morto um.

No segundo dia os caçadores tiveram de mudar de itinerario, não indo aos pontos onde estavam embuscadas as feras, por terem sabido que estava projectada para breve uma outra batida promovida pelo sr. marquez do Fayal. O resultado d'esta mudança de itinerario foi prejudicar completamente a caçada.

Na serra de Ficalho realizou-se tambem na passada quinzena, em vespas de Natal, uma batida aos javardos, em que tomaram parte varios caçadores d'Aldeia Nova de S. Bento e Ficalho. Foram mortos dois javalis.

Como acima dizemos, prepara-se para breve uma batida á caça grossa, promovida pelo sr. marquez do Fayal e offerecida ao sr. D. Carlos.

A caçada realizar-se-ha na serra da Louzã, proximo de Figueiró dos Vinhos, e será dirigida pelo nosso amigo sr. João Manso d'Oliveira Moraes.

Na grande area comprehendida entre as margens do Zezere, desde a Foz de Alge ao Valle da Urza, calculam os conhecedores, haver numero superior a 100 javalis, e por isso é de esperar que a batida promovida pelo sr. marquez do Fayal, venha a ter um resultado muito satisfatorio para os seus promotores.

\* \*

Segundo uma estatistica publicada na *Bombay Gazette*, foram mortas na Nova Galles do Sul, durante o anno de 1899:

13:827 kangurus grandes; 86:758 kangurus ordinarios; 15:500 javalis; 422:319 lebres; 288 avestruzes; 358 rapozas e 12:000 cães selvagens. Estes ultimos são a praga da Nova Galles do Sul; durante o referido anno, devoraram 185:635 carneiros. Verdade seja que os cães domesticos comeram, á sua parte, 79:344 d'aquelles pacificos animaes.

O encerramento da caça ás perdizes em França foi assim fixado:

Em 23 de dezembro de 1900, no departamento de Oise; em 31 de dezembro no departamento de Ain; a 6 de janeiro nos de Aisne, Aube, Charente Inferior, Maine e Loire, Marne e Somme.

O encerramento da caça aos coelhos foi fixado:

Em 31 de dezembro, no departamento do Ain; a 6 de fevereiro, nos de Aisne, Aube, Charente Inferior, Marne, Norte, Passo de Calais e Somme.

O encerramento de toda a especie de

caça teve lugar, em 30 de dezembro, nos departamentos de Doubs, Saboia e Alta Saboia.

#### A. P. C. T. D.

Realisaram-se sob a presidência do sr. Marquez do Fayal no dia 28 as eleições para os novos corpos gerentes da prestimosa Associação protectora da caça em tempo defezo, cujo resultado damos em seguida:

**Mesa:** — Presidente, Marquez de Fayal, vice-presidente; Carlos Pedro Quintella Farrobo, 1.º secretario; João Daniel Vagner, 2.º secretario; Manuel Antonio R. Correia.

**Direcção:** — Effectivos, presidente, José Thomaz Coelho; secretario, Joaquim Chaves Nunes; thesoureiro, José d'Alcantara Ferreira das Neves.

**Vogaes:** — João Esteves de Carvalho, Jayme Cesar Metello Vasques.

**Supplentes:** — Vice-presidente, Alberto Simões Borges; vice-secretario, Manuel Passarinho de Figueiredo; vice-theoureiro, Antonio Salazar d'Eça; vice-vogaes, Eugenio Gomes Machado, Joaquim Figueiredo da Silva.

**Conselho Fiscal:** — Joaquim Pedro Godinho Paiva, Silvestre Castanheira, Firmino Soares de Figueiredo.

**Supplentes:** — Joaquim Vieira Caldas, Augusto Jayme Cisneiros Arriarte.

#### NOTÍCIAS

Foram coroadas de um exito magnifico as caçadas que tiveram lugar na tapada de Villa Viçosa, antes do Natal, offerecidos pelo sr. D. Carlos a um grupo numeroso de convidados: officias das suas casas civil e militar, membros do corpo diplomatico, alta aristocracia etc.

Em 8 caçadas, foram mortos 885 coelhos, 5 lebres, 68 perdizes, 4 gallinhas, 4 tordos, 17 gamos, 2 veados, 2 rapozas, 1 pombo e 12 peças diversas.

◀ Nos campos de Villa Franca de Xira teem-se ultimamente continuado varias caçadas aos coelhos, promovidas pelo distincto caçador o sr. José Ribeiro da Cunha, com a cooperação d'outros caçadores, não menos distinctos, de Lisboa, Villa Franca e Alhandra. Os resultados obtidos teem sido animadores.

## VELOCIPEDIA

#### U. V. P.

A publicação do regulamento de corridas, cercando-nos o espaço a esta secção destinado, forçou-nos a ser o mais resumido possivel nos ultimos numeros d'esta revista. Por tal motivo, só hoje podemos dar noticia das deliberações tomadas pela direcção da U. V. P. nas suas sessões de 1, 7 e 14 de dezembro ultimo.

Na primeira das referidas sessões o sr. Carlos Callixto participou que, tendo convidado particularmente o jornalista Xavier de Carvalho, residente em Paris, a aceitar o cargo de delegado geral da U. V. P. em França, amavelmente elle annuiu a esse convite, pelo que propunha a sua nomeação para o referido cargo, o que foi unanimemente approved. Egualmente propoz, e foi approved, que se filiasse a União portugueza na *Union Cycliste Internationale*, dando-se para esse fim todos os poderes ao referido delegado, e enviando-lhe os necessarios documentos e a importancia da quota de admissão.

O sr. Mendonça e Costa deu parte das diligencias que tem empenhado para conseguir a rapida approvação dos estatutos, e expoz as razões da demora havida. Lembrou que, tendo assumido a gerencia da pasta da fazenda um novo ministro, convinha instar junto de s. ex.ª pelo deferimento da pretensão, que o anterior promettera attender, relativa á questão das licenças para uso de velocipedes. Ambos estes assumptos ficou o sr. conde de Caria, presidente, de tomar sob o seu especial cuidado.

O sr. Carlos Callixto propoz que a União adquirisse uma ambulancia para occorrer a desastres, tanto em corridas como em

passeios velocipedicos, e que a mesma fosse facultada ás sociedades filiadas e aos socios individuaes, que para o indicado fim a requisitassem, mediante o pagamento da importancia que opportunamente se estipule. Sobre esta proposta deliberou-se incumbir o sr. dr. Jayme Neves, presidente da secção medica, de elaborar e apresentar o projecto e orçamento da referida ambulancia.

O sr. dr. Jayme Neves fez entrega ao sr. Mendonça e Costa, a quem substituiria, no cargo de theoureiro, durante a sua ausencia de Lisboa, dos documentos da thesouraria e dinheiro em seu poder.

Foi approved o projecto dos novos cartões de identidade elaborado pelo sr. Costa Campos, e resolveu-se lançar na acta um voto de profundo sentimento pelo obito da mãe do ex.º presidente do conselho permanente, o sr. coronel d'artilheria Arbués Moreira.

Na sessão de 7 discutiram-se e resolveram-se varios assumptos de expediente e de administração interna, e resolveu-se officiar ao sr. presidente da comissão de sport para, em vista do regulamento de corridas e em harmonia com as suas disposições, encetar os trabalhos que á mesma comissão competem.

O sr. Carlos Callixto participou que fôra nomeado correspondente em Lisboa do diario parisiense de sport *Auto-Velo*, e que a redacção d'este jornal lhe comunicara pôr-se inteiramente á disposição da U. V. P. Foi resolvido agradecer e pedir ao sr. Carlos Callixto para transmittir este agradecimento.

Tendo o delegado em Abrantes, sr. Theophilo Alberto Guanilha, participado a mudança da sua residencia para Thomar, deliberou-se nomeal-o delegado n'esta ultima cidade.

A sessão de 14 foi especialmente consagrada á commemoração do 1.º anniversario da União

O sr. presidente, referindo-se a essa commemoração, fez a largos traços a historia da existencia da associação no anno decorrido, e ennumerou as muitas diligencias por ella já empregadas para bem servir a causa da velocipedia portugueza.

A este mesmo assumpto se referiram outros directores, sendo posta em evidencia a approximação, e as relações de cordealidade, que a União já determinara entre cyclistas individualmente, e entre sociedades velocipedicas, como se verificou por occasião das festas realizadas no Porto por R. V. C. d'aquella cidade, e em Lisboa nas que o S. C. e V. C. promoveram commemorando os seus anniversarios.

Fizeram-se votos pelas prosperidades da União e da causa que ella defende, e resolveu-se corresponder aos telegrammas de felicitação recebidos, saudando ao mesmo tempo os consocios que tão dedicadamente tem secundado os esforços da direcção.

Seguidamente o sr. presidente disse que sentia ter de juntar ás palavras de rego-sijo proferidas n'esta sessão a expressão do seu pesar pela morte de uma pessoa da familia do vice presidente da União o sr. Anselmo de Sousa, mas que se via forçado por esse triste successo a propôr que fosse lançado na acta um voto de profundo sentimento. Egualmente propoz que se exarasse outro voto de sentimento pelo obito do consocio Augusto Paes Ribeiro da Silva, de Vizeu. Ambas as propostas foram approvedas.

O sr. Carlos Calleya informou que o sr. Claudio Rosado, presidente da secção de sport, assistiria á proxima sessão, a fim de dar principio aos trabalhos da sua sec-

ção, em harmonia com o regulamento de corridas já publicado.

O sr. Mendonça e Costa apresentou uma prova dos bilhetes de identidade, e prometteu apresentar, nos primeiros dias do futuro mez, um balancete da gerencia da União, com respeito ao periodo decorrido desde a sua installação definitiva até 31 de dezembro ultimo.

Foi resolvido publicar por todo o mez de janeiro o 1.º numero do *Boletim Official*.

A sessão encerrou-se manifestando o sr. presidente a esperança de que em breve serão satisfeitas algumas das reclamações da União a bem do cyclismo nacional, e de que todos os seus collegas da direcção continuarão cooperando para o bom e completo exito da causa unionista.

\* \* \*

O *Jornal de Vianna*, referindo-se, no seu numero de 16 de dezembro ultimo, ao anniversario da *União Velocipedica Portugueza*, faz a tal proposito esta judiciosa apreciação:

A *União* caminha, como é mister que caminhe; sem exagerada pressa de chegar ao objectivo dos seus esforços. Avança cautellosamente, mas seguramente, e é isso o essencial. Tentativa que se inicia com desmedidos enthusiasmos, tem n'esse proprio excesso o maior perigo da sua definitiva realisacão. Não succedeu assim com a *União Velocipedica*. Principiou por limitado numero de socios, e sem alardes vae successivamente engrossando as suas fileiras com novas adhesões, e vigorisando a sua acção pela valia incontestavel dos elementos que conquista. D'ahi a esperança cada vez mais robustecida, que nos acompanha, de que a *União* será em breve uma grande e incontestavel força, apta para defender gallhardamente em Portugal os interesses, tão descurados até agora, do sport velocipedico.

Fazendo esta transcripcão, não podemos deixar de observar ao nosso esclarecido collega que não é precisamente por effeito de prudencia ou cautella que a União tem proseguido lentamente no seu caminho. As circumstancias, unicamente, a isso a tem forçado. Bem sabemos que não falta quem, ao cabo d'este primeiro anno d'existencia associativa, desejasse ver já tudo feito, realisadas por completo todas as aspirações e necessidades do cyclismo nacional; mas a verdade é que a taes desejos — a que os dirigentes da União muito estimariam obterem, e para isso tem envidado todos os esforços possiveis — se tem opposto innumeradas difficuldades, desde a morosidade com que caminham os assumptos pendentes das estações officiaes, até ao lamentavel estado de atraso em que se encontra o nosso paiz, do qual, para tudo quanto respeita a *sport*, bem se poder dizer que mal lhe principiam agora a apontar os dentes.

#### CHRONICA

*Os seis dias de Nova-York — Sua rapida historia — Incidentes e peripecias — Classificação e premios — Assembleia geral do Towing-Club de França — Proventos sportivos — O imposto cyclista na Belgica — O orçamento municipal de Paris e os sports — Justa censura — Varias noticias.*

A famosa prova dos seis dias, disputada pela quinta vez na pista de Madison Square Garden, em Nova-York, principiou á meia noite precisa de 9 para 10 de dezembro ultimo.

Seja qual fôr a opinião que se tenha sobre o valor sportivo d'esta corrida monstro, o que é innegavel é que ella offerece sempre o mais palpitante interesse, e que os seus resultados são aguardados ansiosamente de ambos os lados do Atlantico.

A prova de que tratamos data de 1896. De então para cá tem ella sido disputada todos os annos no mez de dezembro. Até 1898, os corredores tiveram o direito de pedalar durante as 142 horas consecutivamente, sem tregua nem repouso; mas, como isto todos os annos dava logar a repugnantes e lamentaveis exhibições, por parte de alguns pobres diabos que se propunham, sem



attenderem ás suas condições physicas, correr durante seis dias e seis noites seguidas, em 1899 o parlamento do estado de Nova-York votou uma lei prohibindo qualquer prova em que o corredor tivesse de correr durante mais de 12 horas em cada 24. D'ahi resultou passarem os seis dias a serem disputados por equipos de dois corredores, revezando-se á vontade, mas de modo a acatarem a prescripção legal a que alludimos.

Na prova de 1900 foram supprimidos os premios individuais, pelo que a desistencia ou abandono de qualquer dos corredores, implicava a retirada do seu companheiro de equipo.

Foi o que succedeu a Walthour, que constituirá equipo com Miller, pois que este — o vencedor dos tres ultimos annos — teve de abandonar a pista logo nas primeiras horas, em consequencia de uma indigestão que lhe sobreveio.

Pouco depois o corredor Bleck igualmente retirou atacado de violentos vomitos, reconhecendo o medico que o examinou que elle estava envenenado por um pouco de ammoniaco que por engano lhe haviam dado a beber.

A' 60.<sup>a</sup> hora, Muller, desainamado pelo atrazo que lhe causara o seu companheiro d'equipo, Aucouturier, desistiu tambem da corrida.

Outras desistencias mais se deram no decurso da prova, algumas d'ellas motivadas por quedas, mais ou menos desastrosas; e, entre varios incidentes que por brevidade omitimos, citaremos, como mais curiosos, o de um dos corredores, vencido pela fadiga e pelo somno, ter adormecido sobre a machina, e dado um formidavel trambulhão, e a excentricidade de Fischer ter corrido, durante cerca de um quarto de hora, de chapéo alto, no meio da hilaridade geral, o que o poz em risco de ser multado por contravenção do regulamento respectivo.

Emfim, ao cabo das 142 horas de lucta, a classificação dos corredores foi esta:

- 1.º Mac-Farland-Elhes, 4:205 kilometros.
- 2.º Pierce Mac-Eachern, a um comprimento.
- 3.º Gougoltz-Simar, a uma volta.
- 4.º Kaeser-Riser, 4:138 kilometros.
- 5.º Fischer-Frederic, 4:051 kilometro.
- 6.º Stinson-Waller, 3:693 kilometros.

Os premios ganhos por estes seis equipos foram, respectivamente, de 1:500\$000, 1:000\$000, 750\$000, 500\$000, 350\$000 e 250\$000 réis.

— O Touring-Club de França effectuou ha dias a sua assembleia geral de 1900, a qual foi tão extraordinariamente concorrida que o enorme amphitheatro da Sorbonne, em que a reunião teve lugar, esteve litteralmente apinhado de gente. A' sessão assistiram o ministro das obras publicas, e representantes do presidente da republica, do ministro do interior, do presidente do conselho, do ministro do commercio, do ministro dos negocios estrangeiros e do ministro da guerra, alem de outras muitas personagens em evidencia na politica, nas sciencias, nas letras, etc., e de um grande numero de senhoras. Basta considerar esta affluencia para se aquilatar o grande interesse que á culta França merece tudo quanto se relaciona com os exercicios corporaes e a educação physica. Escusado será dizer que a sessão decorreu no meio do mais caloroso entusiasmo, sendo os discursos proferidos acolhidos com estrepitosos applausos.

— Um jornal italiano da especialidade publicou uma estatistica dos lucros auferidos em 1900 pelos principaes campeões cyclistas da Europa. Eis as importancias d'esses lucros, reduzidas a réis para mais facil apreciação: Bouhours, réis 4:000\$000; Taylor, 3:000\$000; Walters, 2:900\$000; Rohl, 2:600\$000; Bauge, 2:100\$000; Chase, réis 1:600\$000; Linton, 1:460\$000; Cordang, 1:421\$400; Dickentmann, 1:080\$000; Fischer, 1:000\$000; Simar, 1:000\$000; Huret, 960\$000; Koecher, réis 710\$000; Contenet, 600\$000; Frederick, 600\$000; Van den Tuyn, 540\$000; Platt-Betts, 520\$000; Garin, 510\$000; Lesna, 480\$000; Van der Knop, 360\$000; Foureau, 310\$000, etc. E' muito duvidosa a exactidão d'estas importancias; entre tanto reproduzimos a estatistica a titulo de curiosidade, e sob a responsabilidade do alludido jornal italiano.

— Por toda a parte onde o imposto sobre os velocipedes é mais pesado, se levantam contra elle reclamações. Recentemente o Touring-Club Belga enviou ás camaras um requerimento pedindo a redução d'esse imposto, que, se nos não enganamos, é, na Belgica, de 15 francos annuaes. Allega-se n'esse requerimento que, sendo actualmente muito reduzido o custo das bicycletas, aquelle imposto representa uma percentagem exageradissima sobre o valor d'essas machinas; que na Suissa e na Inglaterra semelhante imposto não existe; que na França foi elle reduzido a 6 francos; e por ultimo que na actualidade a bicycleta é sobretudo usada por empregados modestos e pela classe operaria, que d'ella se servem como meio de transporte para se dirigirem ás suas occupações diarias. Ora se os belgas reclamam por causa de 15 francos de

contribuição, que devemos nós fazer, sendo-nos exigido em Lisboa muito mais do dobro, quasi o triplo d'esta importancia?

— No orçamento municipal de Paris para o corrente anno de 1901 acham-se consignados 645:000 francos (aproximadamente 130:000\$000 réis) destinados a despezas com sociedades cyclistas e athleticas, a bem do desenvolvimento dos sports. O cyclismo é contemplado com 33:000 francos (6:600\$000 réis), dos quaes 4:000 francos se destinam ao custeio dos servicos proprios da pista municipal de Vincennes, e 10:000 francos ao *Grand-Prix* cyclista de Paris.

— Um jornal inglez, *The Cycling Gazette*, censura todos aquelles que, auferindo interesses do cyclismo, entretanto o não praticam com a constancia indispensavel a demonstrar a sua fé no evangelho que pregam. E sobre este assumpto escreve: «As pessoas que tiram proveitosos resultados d'um ramo de industria qualquer são aquellas que se entregam por completo ao seu mister. Dir-se-ha que um commerciante tem o fogo sagrado, se elle não acha boa a sua mercadoria para seu uso proprio? O sapateiro deve andar bem calçado, o alfaiate bem vestido, o livreiro amar os livros, e pela mesma forma o negociante de cyclos deve ser cyclista... Ninguem é maior que a sua fé, e a fé sem a acção morre. Nenhum vendedor de cyclos tem o direito moral de se tornar advogado de uma cousa em que não crê e que não pratica.»

Vae esta transcripção com vista aos nossos commerciantes de velocipedes, que porventura estejam incurros nas censuras do jornal inglez. E estimaremos que lhes aproveite.

— O inverno não interromperá este anno em Paris a successão das festas sportivas, pelas quaes os francezes têm uma predilecção tão accentuada. Para este fim organizou-se na grande cidade no recinto do hippodromo, um hippodromo de inverno; e no dia 22 de dezembro ultimo foi elle inaugurado, com as primicias de uma serie de provas, abrangendo a velocipedia, o foot-ball, o box, a esgrima do pau, o pedestrianismo e o hippismo. Do resultado das provas velocipedicas, unicas que n'esta secção nos compete apreciar, daremos noticia em a nossa chronica da proxima quinzena.

— Em Italia, um passeio velocipedico de Rivoli a Turim acaba de custar a um tal Felisio tres annos de prisão. Foi o caso que, tendo elle pedido a um amigo uma bicycleta desprovida de placa indicadora do pagamento de imposto, recorreu a um certificado de declaração ás autoridades competentes, visto a lei permitir o todo o cyclista, que satisfizer esta formalidade, circular sem placa, mas só durante quinze dias, o maximo. Ora o tempo da validade do certificado em questão tinha findado, em vista do que Felisio teve a triste ideia de emendar *junho* em *julho*, emenda que facilmente foi reconhecida pelos agentes policiaes. Preso e processado por falsificação de um documento publico, o tribunal de Turim condemnou-o agora a tres annos e um mez de reclusão, 20 francos de multa, custas e sellos do processo. Devemos confessar que sahio caro ao sr. Felisio o seu malfadado passeio!

— Foi presente ao parlamento belga uma proposta de suppressão completa do jogo na Belgica. Se ella fór approvada, como os grandes recursos d'Ostende provêm do seu casino de jogos, as corridas cyclistas no respectivo velodromo ficarão privadas de premios de valor, se não forem de todo eliminadas. Ha, porem, a esperanza de que sejam exceptuadas da deliberação proposta Ostende e Spa.

— Morreu o corredor cyclista francez Lartigue, que bastantes triumphos alcançou em provas de meio fundo. Contava apenas 22 annos de idade, e ha um anno que abandonara o cyclismo pelo serviço militar.

MAGALHÃES FONSECA.

## ATHLETICA

### FOOT BALL

Como se sabe a fórma de jogar o *foot ball* na America é muito mais brutal do que em Portugal, na Inglaterra e em França.

Com effeito a regra concernente aos *off-side*, (fora do jogo) não existe e os jogadores que não estão na posse da bola podem ser detidos pelos seus adversarios. As confusões, n'estes casos, tornam-se verdadeiros combates em que os adversarios se servem das mãos e dos pés para se defenderem. Por este motivo os jogadores trazem as pernas convenientemente resguardadas e com meias mascaras que lhes cobrem parcialmente a cabeça, as fontes, as orelhas e especialmente o nariz.

Apesar d'isso, os accidentes succedem-se frequentemente e bastante graves. Uma estatistica recente dá-nos a nota dos casos que tiveram lo-

gar durante os dois ultimos mezes de outubro e novembro nos Estados Unidos. Embora a estatistica abranja dois mezes apenas o numero de accidentes é importante como se vae vêr.

Houve quatro mortes; quatro feridos gravemente e que naturalmente morreram depois em consequencia das feridas que receberam; 129 feridos alguns dos quaes continuavam em tratamento em dezembro, ou em suas casas ou nos hospitales; 612 feridos ligeiramente e que depois de pensados continuaram a jogar.

Convém dizer que os jogadores contam tanto com os accidentes que sendo cada *equipe* formada de 11 individuos, nos campos apparecem 22 por banda. Os que sobram são destinados a substituir os feridos.

### PUGILATO

Jim Jeffries, campeão do mundo de *box*, a quem já aqui nos temos referido, está a braços com um mau negocio. Arrisca-se muito, elle que já-mais ficou vencido, a receber, qualquer dia, um valente murro em plena... bolça.

Eis do que se trata:

Annunciaram ultimamente o casamento do athleta com *miss* Dorothea Drew. Entrevistado Jim Jeffries, a tal respeito, declarou que *miss* Drew inventára a historia do casamento para se fazer um reclame pessoal.

*Miss* Drew intentou immediatamente uma acção contra o campeão do mundo de *box*, por quebra de promessa de casamento, pedindo, ao mesmo tempo, uma indemnisação de cincoenta mil dollars, cerca de 48 contos de réis, por perdas e damnos!

Para authenticar e justificar o seu pedido, a extravagante *miss* enviou ao seu advogado um grande masso de cartas d'amor que Jeffries lhe dirigiu, assignadas: *Teu finsinho; Teu grande Jeffries; Teu gordo campeão querido* etc. etc.

*Miss* Dorothea impressionada com as doces palavras do athleta e convencida do seu amor, consentiu em lhe dar a mão. Vendo porem agora que foi ludibriada, exige a indemnisação dos 50:000 dollars que só porgeará, é claro, se Jeffrie se resolver a casar com ella, tanto mais que os juizes americanos são implacaveis n'estas questões e dão razão a *miss* Drew.

— E já que falamos em Jim Jeffries diremos que o campeão do mundo de pugilato disputará, no proximo dia 15 de fevereiro, um *match*, em 25 assaltos, em Cincinnati, com o gigante d'Akron, Rublin.

## MOSAICO

### CONDOLÊNCIAS

Falleceu no dia 24 de dezembro, depois de curta doença, quasi inesperadamente, o conselheiro Luciano Cordeiro, director geral, interino, de instrucção publica e secretario perpetuo da Sociedade de Geographia.

O illustre extinto, com cuja amizade nos honravamos, havia largos annos, era, na mais genuina e na mais larga accepção, da palavra, um bello caracter. Honrou por igual as letras portuguezas e a sua querida patria, esta patria que elle amou com o fervor de uma crente e a dedicação de um apostolo. Trabalhador infatigavel, a sua vida inteira é um grande e nobre exemplo de trabalho e de honra. Quer o encaremos sob o ponto de vista do escriptor, quer o apreciemos como funcionario publico ou como cidadão, encontramos n'elle sempre o mesmo caracter austero e digno.

Deixa uma obra vasta e complexa que o ha de tornar lembrado, mas, acima da sua obra, acima dos seus trabalhos burocraticos, acima dos numerosos exemplos de civismo, hão de tornar eternamente lembrado o seu nome, ess'outra obra de intelligencia e tenacidade muito mais importante do que qualquer outra legada por elle a seus filhos e ao paiz. Referimo-nos á Sociedade de Geographia.

Essa instituição, tão importante por todos os motivos e de que Luciano Cordeiro foi a alma, ha de ser eternamente o mais brilhante padrão de gloria d'um rude trabalhador que a morte acaba de arrebatá-lo.

Oxalá os que ficam saibam continuar-lhe a tradição e o brilho, para engrandecimento do nome do seu fundador e do seu próprio nome e a bem do paiz.

← Também morreu, e ha bem poucos dias, em 28 de dezembro, um outro amigo não menos dedicado, não menos leal — Augusto Ferreira, inspector geral do serviço de incendios em Lisboa.

Era também um bom e honrado caracter. Aliava á uma intelligencia clara e educação esmerada, os mais bellos dotes de coração. Ninguém recebia com mais afabilidade os amigos, ninguém tratava com mais cortezia os estranhos. Para todos tinha um sorriso bondoso uma phrase amavel um dito alegre. Correcto, fino, delicadissimo como um *gentleman*.

Porque o era realmente.

Augusto Ferreira que hoje estava já um tanto afastado do *sport* foi nos seus bons tempos de rapaz um verdadeiro *sportsman* que alcançou nomeada, que deu brado em Lisboa. Foi um dos primeiros socios do Real Gymnasio Club e em varios sarauos dados por esta benemerita e gloriosa associação, o nome de Augusto Ferreira figurou com grande brilhantissimo, sendo ainda hoje recordados, de correção e destreza, os seus trabalhos em trapeseio.

Pobre e desventurado amigo, tão cedo arrebatado ao paiz que tanto quiz e á familia que tanto amou.

← No mesmo dia em que falleceu Augusto Ferreira morreu também o general Serpa Pinto, o intrepido explorador africano cujo nome está vinculado a algumas paginas gloriosas da nossa historia contemporanea.

Serpa Pinto foi um militar brioso e um grande patriota. O seu nome tornou-se quasi um symbolo e um protesto, em 1890, quando a alma popular se agitava em convulsões e desespero por causa do ultimatum inglez.

A redacção do *Tiro Civil* envia ás familias dos illustres extinctos a expressão sincera do seu pesar.

#### AUTOMOBILISMO

De 25 de maio a 6 de junho deve realisar-se em Vienna d'Austria uma exposiçao de automoveis, promovida pelo Auto-

movel-Club de Austria e sob a proteçao do archiduque Francisco Salvador grande entusiasta pelo automobilismo.

O grande certamen comprehenderá vehiculos de luxo, de transporte, de excursionistas, *voiturettes* e motocyclos.

← Dissemos que nas proximas corridas de Nice tomará parte um automovel da força de 50 cavallos. Dissemos isto e admiramo-nos. Pois a nossa admiração sobe de ponto agora, ao saber que nas officinas de Bielefeld, sob a direcção de Michelin está sendo construida uma carruagem cujo motor será da força de 100 cavallos, com 8 cylindros!

Onde irá isto parar!?

← Acaba de ser inaugurada em Paris, uma pista minuscula — a do velodromo de inverno, do hippodromo. Imagine-se que ainda é mais pequena do que a de Madison Square, de New-York que mede apenas 160 metros. A de Paris tem 125 metros! Chega a parecer impossivel como ali se poderia andar de bicyclette, não é verdade? Pois o audaz automobilista Osmon propõe-se realisar ali um *match* de 5 kilometros, em motocycle. Chega a ser uma loucura semelhante tentativa.

← Egerton acaba de fazer, em dez dias e meio, a travessia da Inglaterra, de norte a sul, ou sejam 800 milhas.

← O capitão Eduardo Engels do exercito francez, acompanhado de sua esposa e de um creado apenas, fez uma longa viagem atravez dos Alpes... em um automovel da força, apenas, de 5 cavallos. Sahiram de Francfort-sur-le-Mein, dirigiram-se para Stuttgart, Ulm e Munich, em seguida para Inssbruck, Walchense, passando o Karwendel a 1:176 metros d'altitude e depois por Brenner a 1:362 metros. A volta effectuou-se por Trieste, colos do Tonal a 1:884 metros, Epaica etc., chegando a atingir uma altitude de 2:756 metros em Stilsfer Joch, onde até agora não tinha chegado nenhuma outra carruagem a vapor.

Os 2:000 kilometros que comportou esta audaciosa viagem, foram percorridos em 99 horas, o que corresponde a uma velocidade media de 20 kilometros a hora a despeito das grandes altitudes atingidas. E, diz o capitão Engels, que seria feito o percurso em menos tempo se as estradas da Baviera estivessem em melhor estado e

não fosse necessario, frequentemente, reparar os protectores dos pneumaticos.

Em todo o caso o que esta viagem prova é que com um bom automovel pode-se subir altas montanhas com rasoaveis estradas.

E ha por ahi quem affirme dogmaticamente que os automoveis não se adaptam entre nós porque o nosso paiz é muito montanhoso...

O motivo porque elles se não generalisam em Portugal é porque são ainda muito caros. Esta é que é a verdade.

← O barão Pedro de Crawhez, depois de fazer uma longa viagem em automovel da força de 12 cavallos, atravez da França, Italia e Suissa vae agora percorrer o norte d'África até ao Sahara.

← O Automovel Club Allemão promove durante o corrente anno, alem da grande prova Paris-Berlim, em maio ou junho, uma outra prova colossal de 1:000 kilometros, n'um percurso circular: Berlim-Hamburgo-Brême-Berlim.

#### DIVERSAS

O *Jornal de S. Petersburgo*, publica a seguinte lista das despesas que os seis principaes estados europeus fazem com os seus exercitos:

Russia, 772.500.000 francos; Alemanha, 675 milhões; França, 650 milhões; Austria, 432.500.000; Gran-Bretanha, 450 milhões, o que dá, para estes seis estados reunidos, uma despesa total annual de 29.800.000.000 francos. Pôde-se calcular em perto de 600 milhões, o orçamento militar dos outros estados medios e pequenos da Europa.

A manutenção do soldado russo custa 772 francos; a do allemão, 1:162 francos; do austro-hungaro, 1:175; do italiano, 1:535; do francez, 1:633; do inglez, 2:045.

Cada habitante paga para despesas militares: na Russia, 6 francos; na Alemanha, 13 francos; na Austria-Hungria, 10 francos; em Italia, 9 francos; em França 18,25; em Inglaterra 12.

Vê-se por um outro quadro publicado pelo *Jornal de S. Petersburgo* que, se os paizes da Europa vêem constantemente augmentar as suas dividas, é por causa do augmento constante das despesas militares.

Pode-se por estes dados avaliar o que custaria uma grande guerra. A ultima, entre a China e o Japão devorou 1 bilião e 250 milhões de francos; a guerra do Transwaal custará aos inglezes muito mais de 5 biliões; a expedição ás Philipinas custa aos americanos cerca de 3 milhões de francos por dia, etc.

Tudo isto é mais do que sufficiente para provar que as despesas são colossaes e que não são productivas; esgotam os recursos das nações, contribuem para o augmento dos impostos, paralysam o funcionamento do organismo financeiro dos paizes e fazem cessar o desenvolvimento do bem estar geral.

**Consultorio dentario** Satorio Augusto Paiva  
Cirurgião dentista  
pela escola de Paris.—Doenças de bocca e dentes  
Travessa de Santa Justa, 60, 2.º

**CAÇADAS PORTUGUEZAS**  
POR  
**ZACHARIAS D'ÇA**  
700 réis

## Casa Columbia

25, Rua Garrett (Chiado), 27

Unico deposito de bicyclettes, Columbia e Hartford da celebre fabrica Pope & C.<sup>a</sup> New York. America.

Vendas a prompto e a prestações (sem entrada), 15000 réis semanais.

Ensino, aluguer e reparações em todos os sistemas de bicyclettes.

Completo sortimento de accessorios. As magnificas cornetas *Espana-cães*.

**CASA COLUMBIA**

MODELS 1897 READY  
**Columbia**  
GREATEST BICYCLE FACTORY IN THE WORLD  
POPE MANUFACTURING CO  
HARTFORD, CONN., U.S.A.  
NEW CATALOGUE FREE FROM ANY COLUMBIA AGENT  
BY MAIL FOR A TWO CENT STAMP



## CYCLISTAS!!

CLEMENT em 1901, continuará, como em 1900 a ser a premiada

A CLEMENT é a preferida pela nobreza, pelo clero e pelo povo. Nem podia deixar de ser assim, desde que se sabe que a sua reputação é universal e que nenhuma outra bicycleta a iguala em elegancia, perfeição, leveza, rolamentos e preço. Preferam a CLEMENT pois, se querem possuir uma bicyclete de confiança. A CLEMENT de estrada, é construida para supportar um peso d'um cyclista de 140 kilos. Bicycletes desde 80000 réis. Concertos gratis nas bicycletes vendidas por nós. — Vendas a prestações mensaes.



**SANTOS BEIRÃO & HENRIQUE** — Rocio, 15 — Lisboa

# Livraria Ferreira

132, RUA AUREA, 138  
LISBOA

Acaba de sahir do prélo

Lições praticas da Lingua Portuguesa

FOR

CANDIDO DE FIGUEIREDO

(Da Academia Real das Sciencias)

Em distribuição o catalogo

Tem igualmente á venda obras de sport, assim como se encarrega de tomar assignaturas para jornaes de sport, em francez, inglez, etc.

N.º TELEPHONICO, 220

# CASA PORTUGUEZA

## JOSÉ NUNES DOS SANTOS

Successor de MANOEL SILVA

Grande sortimento de papeis nacionaes e estrangeiros, objectos para desenho e todos os artigos precisos nas escolas.

Trabalhos typographicos em todos os generos.

Impressões a côres, ouro, prata e sobre setim.

139 — RUA DE S. ROQUE — 141

LISBOA

Endereço telegraphico — PAPELTYPO

INDUSTRIA PORTUGUEZA

PARIS 1889

GOARMON & Co

FABRICA DE LAMBRILLOS EM MOZAIKO GOARMON & Co FABRICA DE BREVES DE COLORES

FABRICA DE Sadrilhos em Mozaico

DE

GOARMON & Co

ALICANTARA

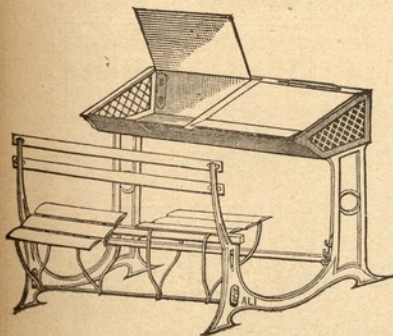
Em Frente da Estação do Cam.º de ferro de Alcantara Terra.

Escripatorio Trava do Corpo Santo 21

LISBOA

# João Vaz da Costa

CONSTRUCTORES DE MOBILIAS ESCOLARES



Fornecedor

do Estado

E

CAMARAS MUNICIPAES

João Vaz da Costa

142, RUA DO BEMFORMOSO, 148 — LISBOA

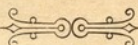


# A LIBERAL

Officina  
Typographica

216, RUA DE S. PAULO, 216

(Em frente da Casa da Moeda)



*Impressões rapidas e economicas em todos os generos sobre setim, velludo e seda  
Obras de luxo illustradas, romances e periodicos, relatorios, facturas, mappas, cheques, lettras,  
memoranda, bilhetes de visita, etc., etc.*

Encarrega-se de todos os trabalhos typographicos

## ESCOLA DE EQUITAÇÃO DE JOÃO GAGLIARDI

70 — RUA DE D. PEDRO. V — 70 — LISBOA

Tabella de preços para senhoras	Em cavallos da escola	Em cavallo seu
Por duzia de lições. . . . .	14\$000	9\$000
Assignaturas trimestraes para passeio, exercicio hygienico ou therapeutico no picadeiro . . . . .	36\$000	16\$000
<b>Para homens</b>		
Por cada duzia de lições. . . . .	12\$000	8\$000
Assignaturas trimestraes para passeio, exercicio hygienico ou therapeutico no picadeiro. . . . .	36\$000	12\$000

**Para cavallos**

Por cada duzia de lições, 8\$000 réis. Por passeio no picadeiro como hygiene, por mez, 6\$000 réis.

**Cavallos em penso**

Por dia, 600 réis. Por dia com chicoria e ferragens, 700 réis. Por dia com chicoria e em box, 800 réis.

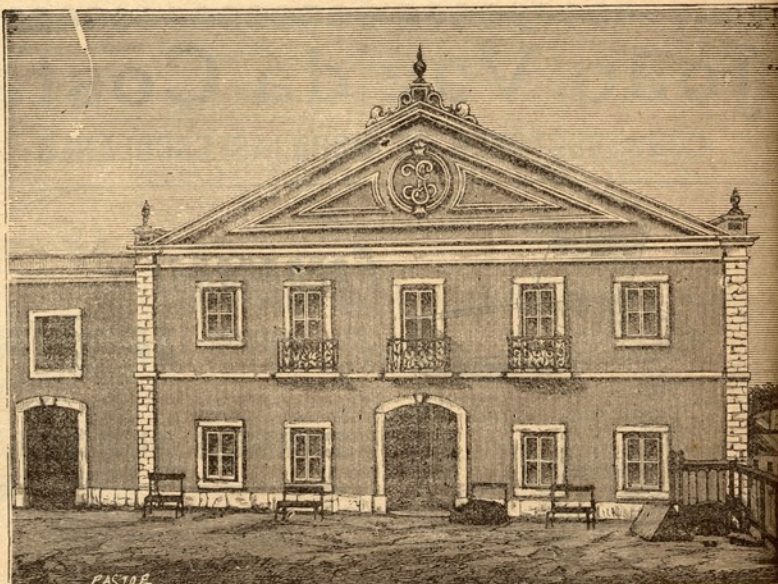
**Para passeio**

Cavallo effectivo por mez, 45\$000 réis. Cavallo por hora 1\$000 réis. Para acompanharem os discipulos que o solicitem, 2\$000 réis. Por cada duzia de lições na rua, contracto especial.

Ensina-se a governar um cavallo só, ou parelha. N'esta escola recebem-se cavallos para ensino que venham assignados ao director, prevenindo-se os amadores de cavallos que ha estabulos em todas as condições hygienicas, e que é a unica escola que tem os cavallos seguros contra fogo. Trata de vendas, promovem-se leilões.

**Regulamento para a venda de cavallos**

- 1.º = Todo o cavallo para a venda deve estar inscripto no livro da escola com o seu competente resenho.
- 2.º = O cavallo para a venda vem ao picadeiro para ser inspecionado pelo veterinario e examinado nas suas aptidões.
- 3.º = A percentagem para a escola é de cinco por cento.



**AO PUBLICO** é indispensavel visitar a escola de equitação, já pela sua posição topographica, já por ser um estabelecimento feito de proposito para o fim a que é destinado, uma escola que ha n'este genero no paiz e a que mais rivalisa com o estrangeiro.